

## Memórias de barro: técnicas de um grupo Guarani na Região Central do Rio Grande do Sul.

Mariusi Glasenapp dos Santos<sup>1</sup>, Saul Eduardo Seiguer Milder<sup>2</sup>

Este trabalho visa apresentar os aspectos técnicos de um grupo Guarani na Região Central do Rio Grande do Sul. Os objetos de estudo pertencem ao Sítio arqueológico “Cabeceira do Raimundo” situado no Sétimo Distrito da Boca do Monte, na nascente do Arroio do Raimundo, município de Santa Maria, RS, Brasil (Figura 1). Trata-se de um sítio pré-colonial, descoberto e registrado pelo arqueólogo Victor Hugo Oliveira da Silva e sua equipe da Universidade Federal de Santa Maria. O material recolhido através de coletas superficiais e escavações é essencialmente Cerâmico.

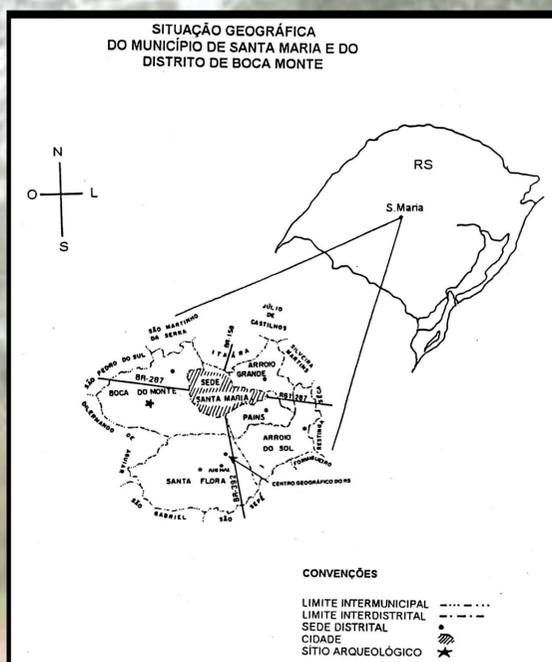


Figura 1: Localização do Distrito da Boca do Monte (FAJARDO, 2001).

Dessa forma, busca-se extrair dos fragmentos suas memórias, para assim construir um diálogo entre o empírico e a teoria. Pretende-se, através de análises tecno-tipológicas, identificar possíveis permanências e variantes locais, especificidades das escolhas tecnológicas do sítio em questão, assim como, suscitar questões a respeito do Estilo Tecnológico. Nesse estudo, entende-se que as especificidades do sítio, ou seja, as variáveis técnicas na fabricação da cerâmica ou permanências, serão as bases para os diálogos acerca das escolhas técnicas responsáveis pela variabilidade da coleção cerâmica do Sítio da Cabeceira do Raimundo.

### Referências Bibliográficas:

- BROCHADO, J. P. LA SALVIA, F. *Cerâmica Guarani*. Porto Alegre: Posenato Arte & Cultura, 1989.  
FAJARDO, Francisco. *Aspectos da ocupação pré-colonial platina: Cabeceira do Raimundo*. Dissertação de Mestrado. Santa Maria: UFSM, 2001.  
MORAES, Camila Azevedo de. *Arqueologia Tupi no nordeste de São Paulo: um estudo de variabilidade artefactual*. Dissertação (Mestrado em Arqueologia). São Paulo: USP, 2007.

As análises tecno-tipológicas possibilitarão analisar a matéria prima assim como a escolha da técnica de acabamento e decoração. Ao total, são 2067 unidades de análise, distribuídos por concentrações: A, B e C (Gráfico 1).

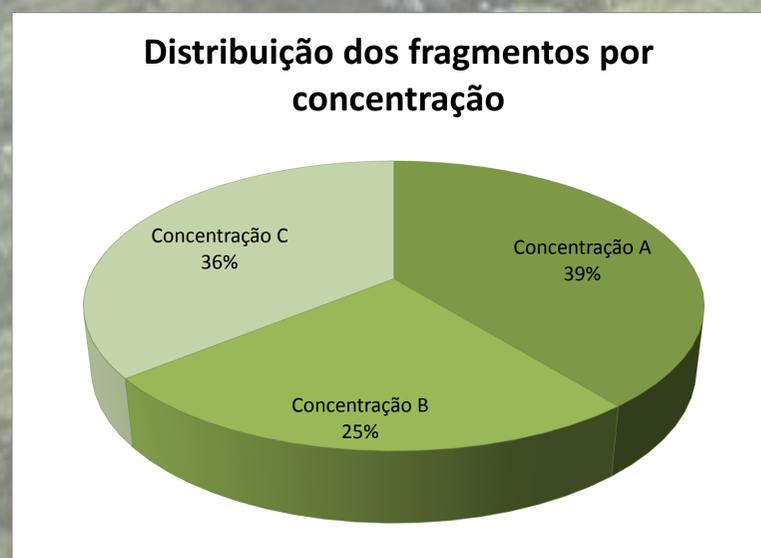


Gráfico 1: Distribuição dos fragmentos por concentração.

Os materiais, até agora analisados, tem como predominância alto grau de dureza (Figura 2), além de fragmentos que apresentam o processo de queima.



Figura 2: Cerâmica Guarani do Sítio Cabeceira do Raimundo. Queima incompleta, cerâmica compacta e com alto grau de plasticidade. Foto da autora.

Dessa maneira, ao longo do processo de análise em laboratório será possível evidenciar padrões ou variabilidades acerca da escolha da pasta, do antiplástico, decoração, suas frequências, enfim, analisar a cerâmica Guarani compreendendo que suas escolhas são fundamentalmente escolhas antropológicas, de comportamento e tradição.

<sup>1</sup> Graduanda do curso de História da Universidade Federal de Santa Maria, integrante do Laboratório de Estudos e Pesquisas Arqueológicas(LEPA); e-mail: mariusi.gds@gmail.com

<sup>2</sup> Professor Orientador, Coordenador do Laboratório de Estudos e Pesquisas Arqueológicas(LEPA). E-mail: milderbr2@gmail.com